

**CONSTRUÇÃO DO TEXTO DISSERTATIVO: A IMPORTÂNCIA DO
CONHECIMENTO PRÉVIO E A NECESSIDADE DE SE ROMPER COM AS
FRONTEIRAS DISCIPLINARES**

Laureen Costa Rocha Scarelli¹; Letícia Zafred Paiva¹; Leila Maria Gumushian Felipini²;
Maria Estela Ribeiro Bonafim³

¹Graduanda em Letras – Português e Inglês pelo Centro Universitário Sagrado Coração (UniSagrado)

²Professora da graduação em Letras – Português e Inglês do Centro Universitário Sagrado Coração
(UniSagrado)

³Professora da Escola Estadual Stela Machado

RESUMO

O presente trabalho relata uma intervenção realizada em duas turmas do 3º ano do Ensino Médio. A proposta de intervenção surgiu por conta dos desafios verificados na construção do texto dissertativo e das dificuldades dos alunos em estabelecerem relações de sentido e se apropriarem dos conteúdos no contexto da escola pública. Para tanto, o projeto realizado pelo subprojeto Multidisciplinar do PIBID teve como proposta o uso de uma abordagem transdisciplinar em sala de aula de língua portuguesa na Escola Estadual Stela Machado em Bauru/SP, no ano de 2019. O estudo da dissertação escolar foi iniciado pelo levantamento de conhecimentos preexistentes entre os alunos da sala. Um debate foi realizado e dividimos o estudo do gênero por etapas: introdução, desenvolvimento e conclusão. Cada etapa do texto dissertativo foi trabalhada separadamente para que os alunos pudessem analisar e produzir cada parágrafo da estrutura de uma dissertação escolar com mais atenção. Além disso, foram realizadas discussões de assuntos referentes a outras disciplinas: sociologia, filosofia, história, ecologia, geografia, etc.

Palavras-chave: PIBID. Dissertação. Conhecimentos prévios. Interdisciplinaridade. Transdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo familiarizar os estudantes dos cursos de licenciatura com o ambiente da sala de aula nas escolas públicas e municipais (PIBID, 2009). O projeto descrito neste trabalho foi desenvolvido por duas alunas da graduação de Letras - Português e Inglês do Centro

Universitário Sagrado Coração, com a coordenação da Prof.^a Dra. Leila Maria Gumushian Felipini.

No ano letivo de 2019, o gênero estudado foi o da dissertação escolar por se tratar de um gênero textual trazido pelo currículo do terceiro ano do Ensino Médio. Além disso, é importante destacar a relevância desse gênero para o aperfeiçoamento da argumentação, ponto crucial para a formação do indivíduo crítico.

Ao pensar no estabelecimento de relações de sentido entre os conteúdos, pensamos também nas formas de articulação do ensino e nos conceitos de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Refletindo sobre a realidade da escola pública e as inúmeras exigências a serem cumpridas quanto ao currículo e à produtividade, a interdisciplinaridade pode ser adequada para repensar a mediação do conhecimento. Tal conceito é polissêmico, pois diversos teóricos o abordam e classificam de maneiras diferentes. Para Piaget (1973a), ela pode ser entendida como uma troca mútua entre as múltiplas áreas das ciências e do conhecimento, não tendo necessariamente como finalidade o fim das fronteiras disciplinares, mas a flexibilização das mesmas.

Sobre as fronteiras impostas às disciplinas e às ciências humanas, Gusdorf comenta:

Os problemas humanos são abordados, geralmente, sob o prisma da especificidade. A pesquisa fundamental se encarregaria de abordá-lo na perspectiva da unidade ou da totalidade. Essa conversão da atenção epistemológica poderia acarretar, para ela somente, consequências muito importantes. (Gusdorf, 1984, p. 31).

A problemática que envolve a interdisciplinaridade se deve ao fato de ainda existirem barreiras para a obtenção do conhecimento, já que mesmo relacionando as diferentes áreas do saber, ainda existem resquícios de uma tradicionalidade na divisão do ensino que não é mais adequada para a educação em um mundo globalizado. Refletindo sobre isso, pensamos a transdisciplinaridade como uma hipótese plausível para a resolução do já apresentado problema. Para MAIA et. al. (2012), tal abordagem de ensino consiste na ideia de que o conhecimento não pode ser armazenado em disciplinas específicas de forma isolada, mas sim trabalhado em sua totalidade sem a imposição de rótulos sobre o que se está aprendendo.

Assim, o objetivo deste trabalho é relatar uma intervenção realizada nas aulas de língua portuguesa, a qual tinha como finalidade possibilitar uma melhoria na produção textual dos alunos, em específico, em textos dissertativos.

METODOLOGIA

Este projeto foi desenvolvido na Escola Estadual Stela Machado em Bauru/SP, nas aulas de língua portuguesa, às segundas e terças-feiras, em duas turmas do 3º ano do Ensino Médio compostas por cerca de 40 alunos cada. Às segundas, as aulas eram realizadas das 10h40 até 12h20. Já às terças, as aulas aconteciam das 8h40 às 10h40.

Durante o desenvolvimento das aulas, buscamos dividir a aula em etapas: levantamento de conhecimento prévio, aplicação e análise dos conteúdos. O grande obstáculo encontrado foi a dificuldade em fundamentar um ponto de vista acerca de um dado assunto e

se deu, principalmente, na aplicação das temáticas, momento em que entra a produção escrita do texto dissertativo.

Para ajudar os alunos a produzirem redações melhor fundamentadas, passamos a planejar as aulas com base em pesquisa de conteúdo. Desta forma, ao instruímos uma produção escrita, realizávamos, em conjunto com as classes, mapas mentais com dados gerais do texto dissertativo-argumentativo e com os temas sócio-históricos dos quais precisam ter conhecimento. Neste ponto, adotávamos discussões acerca das principais temáticas atuais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No início, trabalhávamos apenas com o 3°C. Na primeira aula do primeiro semestre 2019, realizamos uma dinâmica de (re)conhecimento e a retomada de assuntos trabalhados anteriormente no segundo semestre de 2018, dentre eles os gêneros jornalísticos: artigo de opinião, notícia, reportagem e entrevista. Dando continuidade ao estudo dos gêneros textuais, identificamos na proposta de currículo comum ao 3º ano do Ensino Médio os seguintes conteúdos: cartum, charge, tirinha, resenha crítica e dissertação escolar.

Os gêneros charge, cartum e tirinha foram trabalhados em duas semanas (quatro aulas), tendo como resultados a análise crítica de textos-modelo e a produção de uma charge com temática atual. Ao gênero resenha crítica, quatro semanas foram dedicadas (oito aulas), resultando na escrita de duas resenhas críticas com a análise de objetos culturais diferentes. Neste momento, já identificamos dificuldades no desenvolvimento da escrita de nossos alunos.

Por isso, nas seis aulas seguintes, trabalhamos com eles acentuação gráfica e o uso da crase, a fim de que melhorassem o aspecto formal de sua produção. Foi proposta uma dinâmica como apresentação do conteúdo, em que os alunos se utilizaram de seus conhecimentos prévios para a construção posterior e em conjunto do conhecimento gramatical em questão.

No quinto mês deste ano, iniciamos o estudo da dissertação escolar, fazendo o levantamento de conhecimentos preexistentes da sala. Um debate foi realizado e dividimos o gênero por etapas: introdução, desenvolvimento e conclusão. Desta forma, dedicamos a cada etapa do texto dissertativo uma média de três aulas e os alunos puderam analisar e produzir cada parágrafo da estrutura de uma dissertação escolar com mais atenção.

No segundo semestre do ano, começamos a desenvolver o projeto com o gênero dissertativo também com o 3ºB. Trabalhamos a estrutura da dissertação separadamente e realizamos um debate nos mesmos moldes do que foi proposto para o 3°C. No decorrer das aulas, no momento da produção, assim como na outra sala, alguns obstáculos foram encontrados.

Desta forma, surgiu a demanda de intervir na produção escrita dos grupos, com a necessidade de agregar à sua bagagem cultural mais conhecimento. Passamos a levantar, então, discussões de assuntos referentes a outras disciplinas: sociologia, filosofia, história, ecologia, geografia, etc.

Ao notarmos que a principal deficiência na construção do texto dissertativo se dava no desenvolvimento da fundamentação teórica, passamos a desenvolver nas aulas um trabalho

com enfoque na argumentação. Para tanto, permitimos o uso dos celulares a fim de trazer a pesquisa como meio de construção de conhecimento, e não só como forma de reprodução de informações. Esse diálogo interdisciplinar se mostrou necessário nas nossas aulas, assim como é imprescindível para a formação de cidadãos críticos. Os alunos participaram das discussões de maneira ativa e receberam bem a ideia, que já vem dando resultados promissores.

Todavia, a cooperação parcial entre as disciplinas talvez não seja a única resposta para o problema da construção do texto dissertativo, tampouco para a constituição da consciência crítica nos estudantes, mas é provável que a fusão transdisciplinar de todo e qualquer conteúdo seja o melhor caminho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato de experiência traz a fusão das disciplinas como possível solução ao problema da escrita do texto dissertativo e, de maneira mais abrangente, da formação da consciência crítica dos nossos alunos. As discussões para levantamento de conhecimento prévio, os debates, a construção de mapas mentais e a possibilidade do uso de tecnologias digitais na sala de aula são pequenas intervenções que exercitamos ao longo deste ano e que deram resultados positivos. Acreditamos que, a longo prazo, caso sejam realizadas durante todos os anos da educação básica, o produto poderia ser ainda mais perceptível não só dentro, como fora do contexto escolar.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Centro Universitário Sagrado Coração e à CAPES pela oportunidade de poder participar do PIBID, um projeto tão valioso para nossa formação. Gostaríamos de agradecer também a nossa coordenadora Leila Maria Gumushian Felipini e a nossa supervisora Maria Estela Ribeiro Bonafim pelo suporte e apoio. Não podemos deixar de reconhecer a importância da participação dos nossos alunos ao longo do desenvolvimento do projeto, assim como a cooperação de toda a equipe da Escola Estadual Stela Machado.

REFERÊNCIAS

CURRÍCULO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Disponível em: <<https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/236.pdf>>. Acesso em: 02 set. 2019.

GUSDORF, G. **Para uma pesquisa interdisciplinar**. In: Diógenes: antologia. Brasília: Editora da UnB, 1984, v.7.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. MEC: PIBID. Apresenta o programa PIBID. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pibid>>. Acesso em: 02 set. 2019.

PIAGET, J. **Problemas gerais da investigação interdisciplinar e mecanismos comuns.** Lisboa, Bertrand, 1973a.

PIBID, 2009. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>. Acesso em: 22 nov. 2019.

MAIA, Cintia; CASTRO, Nadson; LEÃO, Joseane; ALBUQUERQUE, Virginia. **TRANSDISCIPLINARIDADE NA PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO DIGA SIM À PAZ NA ESCOLA ESTADUAL CONCEIÇÃO COSTA E SILVA.** Disponível em: <<http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/IVEncontroEducacaoAgricola/Trabalhos/17.pdf>>. Acesso em: 02 set. 2019.